

3. Gênero e condições de vida

OC - (22884) - MASCULINIDADES E O CUIDADO EM SAÚDE NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: DESAFIOS PARA A AGENDA PÚBLICA SOBRE SAÚDE DO HOMEM

Marcos Nascimento (Brazil)¹; Lucas Tramontano (Brazil)¹

1 - Fundação Oswaldo Cruz

O Brasil é um dos poucos países do mundo que conta com uma política pública nacional de atenção integral à saúde do homem (PNAISH), desde 2009. No entanto, após quinze anos do lançamento da PNAISH, inúmeros desafios persistem para sua total implementação. Estudos brasileiros e internacionais mostram que a construção social da masculinidade promove barreiras para o cuidado em saúde dos homens devido a concepções sobre (in)vulnerabilidade dos homens frente a agravos em saúde. Por outro lado, os serviços de atenção primária à saúde tendem a ser pouco acolhedores para as necessidades específicas dos homens, sendo reconhecidos como espaços destinados a mulheres e crianças. Pensar em cuidados com a saúde para os homens significa levar em consideração marcadores sociais como idade, cor/raça, orientação sexual, identidade de gênero, território, mundo do trabalho, deficiência, dentre outros. Dados brasileiros revelam inúmeras vulnerabilidades masculinas em saúde oriundas do racismo estrutural, da homofobia e transfobia, do classismo, da violência do Estado e da precarização do mundo do trabalho. Baseado em 25 anos de experiência de intervenção em programas sociais voltados para homens, em pesquisas e estudos relacionados à saúde masculina e na elaboração de diretrizes para políticas públicas em saúde, essa comunicação tem por objetivo apresentar e analisar os desafios contemporâneos para a agenda pública sobre saúde do homem no contexto contemporâneo que incluem o avanço de discursos negacionistas em relação à ciência, a exaltação de atributos da masculinidade hegemônica para o não cuidado em saúde, a proliferação da “ideologia de gênero” que interpela a educação em sexualidade para adolescentes e jovens resultando em maior vulnerabilidade frente a questões de saúde, dentre outras reflexões.

Palavras-chave : homens, masculinidades, gênero, saúde do homem